



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXV | N.º 1270
17 de Setembro de 2025
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

CRAZE
SHOES
Líder do Calçado

VIBRATIONS
SPORTSWEAR BRAND

SNEAKERS NIKE adidas
PUMA Campor

@crazeshoes

FAMALICÃO (CENTRO) • RIBEIRÃO (CENTRAL PARK) • ESPOSENDE (PRÓXIMO/CONTINENTE) • GAIA (AO LADO DO EL CORTE INGLÉS)

Professor condenado por 62 crimes de abuso sexual colocado a dar aulas

Pág. 3

Ano lectivo arranca ao sabor de 54 milhões de euros de investimento municipal

Pág. 5

Passos promete aumentar em pelo menos 20% as verbas livres para as freguesias

Pág. 10

Eduardo Oliveira abriu sede de campanha

Pág. 13



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG



RESTAURANTE TAKE-AWAY

CHURRASQUINHO DA VILA

HORÁRIO: 11:30H - 15:00 | 18:30 - 22:30

DESCANSO SEMANAL: SEGUNDA-FEIRA

AV. NARCISO FERREIRA, N.º 292 4765-202 RIBA DE AVE
TLF.: 252 042 014 | TLM.: 913 332 700

A **Fábrica dos Óculos** é **única**. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria todos os dias.**



Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

☎ +351 252 169 076 ☎ +351 917 980 378
Chamada para a rede fixa nacional Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

Estimados Clientes após um período de férias reabrimos no próximo dia 16 de Setembro. Agradecemos a vossa compreensão.

A Gerência.



EQUIPA **CRISTINA CARVALHO** RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A **PRÓXIMA?**

📞 CONTACTO: 910 102 220



Falar Direito, por Costa Salgado

Crédito à habitação/Fiança/Penhora/redução de penhora

Esta semana, relatamos um caso relacionado com garantias pessoais; concretamente, questões atinentes à fiança prestada, no âmbito de um contrato de crédito à habitação.

RESUMO DA CONSULTA (transcrição)

Sou uma mulher viúva com 72 anos. Há cerca de 10 anos ajudei o meu filho a comprar um apartamento. Ele não tinha o dinheiro suficiente para comprar a habitação que desejava; e, para concretizar o seu sonho, ele contraiu um crédito junto da banca. Ao tempo, ele já namorava e tencionava casar. E, tal propósito veio a concretizar-se, algum tempo depois. Doe-i-lhe 10.000€ para ajuda do pagamento do sinal; e, como ele não dispunha de rendimentos suficientes para suportar o encargo sozinho, fui à escritura e assinei uma fiança. Sempre me disseram que a minha assinatura seria uma “mera formalidade”; pois, o valor do apartamento e da hipoteca associada chegariam para pagar o crédito contraído. Todavia, agora, tenho um valor da minha reforma penhorado, porque o meu filho zangou-se com a minha nora (namorada na altura em que o crédito foi concedido); e, depois de divorciado, emigrou para França; sendo que, não mais pagou a prestação do banco (nem ele nem ela que ficou a viver no apartamento). Entretanto, a casa foi vendida judicialmente. Mas, o preço da venda não foi suficiente para pagar todo o crédito. Por isso, (hoje) vejo a minha reforma penhorada. Tenho direito a receber cerca de 1.300,00€; e, por causa da penhora, recebo (apenas) aproximadamente 900,00€.

PERGUNTA

Posso livrar-me da penhora(?) porque o dinheiro faz-me falta, para as minhas despesas mensais? E, caso não possa “anular” a fiança e a penhora, poderei fazer alguma coisa para aliviar o meu problema?

RESPOSTA

De acordo com o disposto no artigo 627.º do CC, “o fiador garante a satisfação do direito de crédito, ficando pessoalmente obrigado perante o credor.” E, tal “obrigação do fiador é acessória da que recai sobre o principal devedor.”

A fiança é uma garantia pessoal das obrigações, muito parecida com o aval.

No contexto do Direito Português, tanto a fiança como o aval são comuns em contratos de crédito e operações financeiras. Por isso, é importante perceber as diferenças de regime.

A fiança é uma garantia pessoal; ou seja, uma pessoa, o fiador, compromete-se a garantir o cumprimento de uma obrigação de outrem, o devedor principal.

Em caso de incumprimento do devedor, o fiador pode ser chamado a cumprir esta obrigação.

No entanto, a fiança, segundo o Código Civil Português, estabelece uma protecção adicional ao fiador: o benefício da excussão prévia; isto significa que o fiador só será chamado a cumprir a obrigação, após o credor ter esgotado as tentativas de cobrança directamente ao devedor.

A fiança está regulada nos artigos 627.º a 654.º do Código Civil Português. Este regime jurídico define que o fiador assume uma obrigação acessória. Ou seja, a sua responsabilidade depende da existência da dívida do devedor.

Esta é, portanto, subsidiária, sendo o fiador chamado a cumprir a obrigação, apenas, depois de esgotados os meios de execução ao devedor principal.

Segundo o artigo 638.º do Código Civil, o fiador pode opor-se à execução da fiança. Isto se o credor não tiver tentado por todos os meios, o cumprimento pelo devedor.

Ao invés, o aval é uma garantia típica dos títulos de crédito, tais como letras e livranças. Por sua vez, este diferencia-se da fiança no que diz respeito ao modo de execução da obrigação.

Quando o avalista, concede aval a um título de crédito, assume a obrigação do seu pagamento. Por sua vez, esse pagamento é feito de forma directa e solidária ao devedor.

Isto significa que o credor pode exigir o pagamento tanto ao avalista quanto ao devedor, sem necessidade de recorrer primeiramente ao devedor.

No aval, o credor não tem de respeitar o benefício da excussão prévia; sendo que, pode exigir o cumprimento da obrigação ao avalista. Este, por sua vez, é responsável da mesma forma que o devedor principal.

No direito português, o aval está regulado pelos artigos 30.º a 32.º da Lei Uniforme sobre Letras e Livranças. Segundo tal Lei, o aval é uma garantia solidária; isto é, significa que o avalista tem a mesma responsabilidade que o devedor principal no pagamento do título de crédito.

RESPOSTA (em concreto)

No caso que nos foi relatado, a consulente (já) está a ser penhorada (em montante da sua reforma) depois de esgotado o património do principal devedor; portanto, não pode opor o “benefício da excussão prévia”. E, também, não pode anular a penhora, porque a fiança é plenamente válida; pois, não nos foi relatada nenhuma circunstância de vício na formação da vontade. A menos que, a houvesse erro-vício pelo facto de ter sido dito que se tratava de uma “mera formalidade” (mas, será muito difícil tal prova).

A única alternativa que vislumbramos, no caso em consulta, será formular um requerimento de redução da penhora, nos termos do artigo 738º nº 6 do CPC.

Pois, na verdade, segundo o nº 1 do aludido artigo “são impenhoráveis dois terços da parte líquida dos vencimentos, salários, prestações periódicas pagas a título de aposentação...”. Logo, apenas, se poderá penhorar o valor correspondente a 1/3 da reforma.

Todavia, poder-se-á requerer fundamentadamente (perante o Juiz) a redução de penhora para montante inferior (normalmente correspondente a 1/6) e por um período considerado razoável (artigo 738º nº 6 do CPC). Mas, para ser procedente, ter-se-á de alegar e provar a necessidade em ver reduzida a penhora (v.g. gastos com medicamentos e tratamentos médicos).

Para obter uma resposta a uma consulta jurídica gratuita (à semelhança da consulente que colocou a questão subjacente a este texto), poderá enviar a sua pergunta para o seguinte correio electrónico: costasalgado.advogado@gmail.com



Famalicção em Transição promove acção de controlo de invasoras

A Associação Famalicção em Transição promove, no próximo dia 27 entre as 09h30 e as 12h30, uma acção de controlo de espécies invasoras.

No meio do Monte de Santa Catarina, rodeado de eucaliptos e austrálias, esconde-se um dos poucos bosques de sobreiros do concelho de Famalicção. Atualmente, está ameaçado pelo crescimento de acácias.

As inscrições devem ser feitas até 20 de setembro. A organização promete lanche a meio da manhã e desafia todos os participantes a trazer almoço, pois no final da ação será feito um piquenique no terreiro junto à capela onde se abordará o tema da gestão da floresta.



O GARGANTINHA



**Recadinho de um leitor:
Na Nossa Senhora de Fátima,
em Cabeçudos,
e há cerca de 3 meses,
houve um acidente entre um carro
que circulava na via e outro
que estava estacionado.
Desde aí o carro que estava estacionado
está acidentado
e não foi retirado da via pública.
Durante este tempo, não só está
acidentado na via pública
como está a derramar óleo no chão...
Autoridades?! Alguma coisa
que possam fazer?!**

Propriedade e Editor:

Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229

Conservatória do Registo

Comercial de Lisboa.: n.º 92981

ERC: n.º 123427 * Inscrito na API

Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do

Norte SA

Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045

Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:

Rua Alves Roçadas -

Edifício Santo António Parque

n.º 78 Loja n.º 8

4760-118 V.N.Famalicção.

CAPITAL SOCIAL - 2500€

Gerência: Filomena Lamego

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação:

Ana Filipa Ribeiro

Redação:

Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico:

Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial:

www.opovofamalicence.com

Email: geral@opovofamalicence.com; publicidade@opovofamalicence.com; redacao@opovofamalicence.com;

TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706

*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Professor condenado por 62 crimes de abuso sexual novamente colocado a dar aulas

DOCENTE ENCONTRA-SE EM SITUAÇÃO DE BAIXA MÉDICA. MINISTÉRIO SEM INSTRUMENTOS PARA O AFASTAR ATÉ SENTENÇA TRANSITAR EM JULGADO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Apesar de ter sido condenado por 62 crimes de abuso sexual de 15 alunas, o professor Fernando Silvestre foi novamente colocado pelo Ministério da Educação a dar aulas. A lista definitiva de colocação na mobilidade interna para o ano lectivo 2025/2026, coloca o professor de Educação Moral e Religiosa, condenado a oito anos de prisão, no Agrupamento de Escolas de Gondifelos.

O Ministério da Educação alega que nada pode fazer para excluir o professor já que recorreu na sentença do Tribunal de Guimarães, proferida a 3 de outubro do ano passado, sendo que o processo disciplinar de que é alvo se encontra há seis anos a aguardar por um desfecho que está vinculada a decisão judicial transitada em julgado. Havendo um recurso pendente, sem decisão, esse transito em julgado está por acontecer.

De salientar que, além da pena de oito anos de prisão a que foi condenado, o Tribunal de Guimarães decretou ainda uma sanção acessória, a de proibição do exercício da profissão e de funções por um período de dez anos. Tal como a pena de prisão, também a sanção está suspensa até decisão transitada em julgado.

Ao que O Povo Famali-

REPUBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Lista Definitiva de Colocação Mobilidade Interna Ano Escolar de 2025/2026

Direção - Geral da Administração Escolar

Grupo 290 - Educação Moral e Religiosa Católica

Número de ordem	Número de aplicação	Nome do candidato	Provisão/Componente	Código de AE/ENAF/APP de Provisão	Colégio e Designação de Agrupamento/ Escola de Colocação	Horário	Horário Componente	Componente Letiva
1	47158	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
2	47159	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
3	47160	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
4	47161	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
5	47162	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
6	47163	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
7	997484273	FERNANDO ANTONIO CARVALHO SILVESTRE	290	151762	150617 - Agrupamento de Escolas de Gondifelos, Vila Nova de Famalicão	C N 22		
8	47164	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
9	47165	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
10	47166	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
11	47167	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
12	47168	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
13	47169	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
14	47170	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
15	47171	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
16	47172	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
17	47173	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
18	47174	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
19	47175	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
20	47176	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
21	47177	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
22	47178	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
23	47179	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
24	47180	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		
25	47181	ANTONIO CARLOS LOPES DE SAUS	290	151515	151515 - Agrupamento de Escolas de Vila Verde	17 N 14		

cense o docente em causa está, actualmente, em situação de baixa médica, contudo, esta é uma situação que pode ser alterada a qualquer momento, estando nessa altura em condições de assumir o posto que lhe está destinado, de acordo com a lista definitiva de colocações para o ano lectivo 2025/2026.

De referir que, já no ano passado, Fernando Silvestre foi colocado no Agrupamento de Escolas de Rates, sendo que, nessa altura, não havia ainda a decisão de primeira instância, que o condenou a oito anos de prisão. A lista foi publicada em meados de agosto, tal como a que o coloca agora em Gondifelos (publicada a 14 de agosto de 2025).

Docente recorreu da sentença e aguarda decisão

O docente de Religião e Moral e fundador/director da Companhia de Teatro "O Andaime", foi acusado em janeiro de 2022 de 87 crimes, alegadamente cometidos contra 15 vítimas, todas do sexo feminino, e com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, à data dos factos.

Fernando Silvestre requereu instrução, no âmbito da qual remeteu as acusações para uma "cabala" de que estaria a ser vítima. Contudo, a decisão foi-lhe desfavorável, em despacho de novembro de 2022, através do qual ficou decidido o prosseguimento do caso

para julgamento. Entretanto, o tribunal de primeira instância pronunciou-se, em outubro de 2024, condenando o arguido a oito anos de prisão e à proibição do exercício da profissão por uma década. A condenação foi confirmada para 62 dos 87 crimes de que estava inicialmente acusado pelo Ministério Público.

De acordo com a acusação, os alegados abusos ocorreriam no contexto das actividades da Companhia de Teatro "O Andaime", e não no contexto da disciplina de Religião e Moral, a qual ministrava na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. Terão começado em 2014.

O despacho do Ministério Público refere que o arguido se fazia valer "do seu

ascendente enquanto professor e aproveitando-se da ingenuidade, imaturidade e falta de experiência sexual das suas alunas", para, e "por razões que se prendem com a própria satisfação sexual", tomar parte em "exercícios de contracena, criando uma maior intimidade e aproximação corporal com as alunas do sexo feminino de modo a facilitar a manutenção, com as mesmas, de contactos de natureza sexual".

Vítimas tinham entre 14 e 17 anos de idade

As vítimas tinham, à data dos alegados crimes, entre 14 e 17 anos. O intervalo da acusação considera actos de abuso sexual cometidos entre 2014 e 2021. Refere-se a beijos na boca, mas também apalhões e carícias pelo interior da roupa das menores, algumas vezes nos seios e no órgão genital destas. As queixas indicam ainda que o professor também terá levado a mão de algumas alunas ao seu próprio órgão genital, ainda que por cima da roupa. Tudo isso aconteceria no contexto dos ensaios da Companhia de Teatro, com o argumento de "aquilo era teatro", e que os avanços serviam para as preparar.

Terá chegado a alegar, face ao desconforto dos contactos íntimos evidenciado por uma aluna, que "era como se estivéssemos a aprender artes marciais e que era normal sentirmos desconforto".

A fase de instrução, que serviu para ouvir as vítimas, permitiu ainda o testemunho de alunos rapazes que atestaram os abusos. Um deles confirmou ter "visto vários abusos praticados pelo professor sobre várias colegas", as quais identifica no seu depoimento. Outro ainda, declarou acerca de uma denúncia que lhe foi feita pela namorada, umas das vítimas: "colocou-lhe a mão dentro das suas calças e das suas cuecas e tocou com a mão aberta na zona da vagina". A situação foi corroborada pela própria.

A acusação também descreve abusos cometidos no carro do professor e encenador, nas vezes em que este se disponibilizava a levá-las a casa. Refere ainda que o arguido apelava ao silêncio das suas vítimas. "Intimidade que se tem com alguém, não se conta a ninguém", terá dito pelo menos a uma das jovens, com a qual também trocava mensagens que frequentemente lhe pedia que eliminasse, ao que a jovem acedia.



CENTRO DE INGLÊS DE FAMILIÇÃO

Learning Today For A Better Tomorrow!

- CURSOS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS
- CURSOS DE ALEMÃO
- PROFESSORES NATIVOS QUALIFICADOS
- EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

VENHA CONHECER-NOS: Rua S. João de Deus, Ed. dos Correios, n.º 116 - 4.º Direito | Segunda a Sexta, das 14 às 21 horas
TLF./FAX: 252 374 233 | TLM.: 926 449 681/8 | E-MAIL: centroinglesfam@gmail.com | Facebook.com/ http://fameli.pt

Centro de Preparação de Exames Cambridge English/ Reconhecido pelo Ministério da Educação

Esta quarta-feira, às 12h00, na sede de campanha

Eduardo Oliveira aborda futuro do Hospital de V.N. Famalicão

Eduardo Oliveira, candidato do Partido Socialista (PS) à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, vai abordar o estado da saúde no concelho e na região do Médio Ave, com destaque para a incerteza do futuro do Hospital de Famalicão. A conferência de imprensa irá realizar-se esta quarta-feira, 17 de setembro, às 12h00, na sede de campanha da candidatura “A Mudança é Agora” (Rua Alves Roçadas, 47, Vila Nova de Famalicão), num debate aberto ao público.

Recorde-se ainda que a construção de um novo hospital no concelho é uma das grandes bandeiras do projeto autárquico de Eduardo Oliveira, com o objetivo de garantir acesso a serviços de proximidade, com qualidade e segurança para todos.

Além disso, o candidato já sublinhou que a defesa da saúde pública exige determinação e responsabilidade, alertando diversas vezes para a atual situação da passagem do Hospital de Santo Tirso, que integra a Unidade do Médio Ave, para a Santa Casa da Misericórdia.

Neste ponto, refira-se que Eduardo Oliveira chamou a atenção para a redução do “número de utentes, o orçamento e a área de atuação da ULS Médio Ave, o que terá por



consequência futura o encerramento de valências”.

Além disso, acatou as entidades competentes e a comunidade para os riscos de um processo de reorganização hospitalar que pode isolar e fragilizar o hospital famalicense, colocando em causa valências essenciais e serviços fundamentais para a população, como a maternidade e a urgência médico-cirúrgica.

“A saúde é uma área vital e deve ser discutida com clareza e responsabilidade. Vila Nova de Famalicão não pode ficar para trás nem perder serviços fundamentais para a sua população”, sublinha Eduardo Oliveira.

Visitar CIDIFAD e plantar uma árvore pelos que vivem com doença de Alzheimer

A associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV) vai assinalar, no próximo fim de semana, o “Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer” com uma visita ao Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências (CIDIFAD), em Riba de Ave, e a plantação de uma árvore no jardim do Centro Pastoral da Paróquia da Santo Adrião, junto à nova igreja matriz da cidade.

Do programa da visita àquela que é, para os promotores, “uma das poucas unidades de saúde existentes em Portugal vocacionada para o diagnóstico e os cuidados diferenciados de pessoas com demência”, consta também um colóquio sobre “Práticas de vida saudável para contrariar a doença de Alzheimer”, em que será palestrante a médica Isabel Seixas, especialista em medicina interna e diretora clínica adjunta daquela valência da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave.

A instituição constitui uma “mais valia para a comunidade famalicense e o concelho e a região devem valorizar o extraordinário trabalho que ali é feito”, declara Carlos de Sousa, presidente da direção da CMV. A iniciativa decorre no sábado de manhã, entre as 10 e as 12 horas, preenchendo grande parte do 3.º Passeio da Familiaridade, que arranca às 9,40 horas da cidade de Famalicão, junto à loja dos CTT, na Rua S. João de Deus, em direção a Riba de Ave. A inscrição, gratuita, é obrigatória, podendo ser feita até à próxima sexta-feira, dia 19, mediante o preenchimento de um formulário digital constante da página da CMV no Facebook ou através do envio de uma SMS com nome e número de telemóvel do interessado para o n.º 969270092. Se precisar de transporte V. N. Famalicão-Riba de Ave V. N. de Famalicão, deverá acrescentar “Transporte”.

No domingo, em que, por decisão da Organização Mundial de Saúde, se assinala o “Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer”, a CMV plantará a “Árvore do Reconhecimento”, pelas 12,15 horas, no jardim do Centro Pastoral, junto à igreja matriz (nova) da cidade, como forma de expressar o seu agradecimento ao Pe. Francisco Carreira, pároco e arcepreste de Vila Nova de Famalicão até ao fim de agosto passado. A árvore será benzida pelo atual pároco, Pe. Fernando Torres, depois da missa dominical das 11,15 horas, que será de ação de graças pelas pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores e familiares.

“Não somos uma associação confessional nem assistencialista. A nossa missão primordial é sensibilizar e informar a opinião pública para o problema de saúde pública que são as demências, assim como capacitar cuidadores e familiares de pessoas com uma vida condicionada pelas doenças do foro neurodegenerativo. Mas, não podíamos deixar de ter um gesto de público reconhecimento pelo incentivo e apoio cúmplice que sempre recebemos do Padre Francisco Carreira, em prol da dignificação das pessoas da nossa comunidade que vivem com demência. Ajudou-nos a derreter o gelo do estigma e a abrir algumas portas que estavam fechadas”, justifica o presidente da direção da CMV.

A “Árvore do Reconhecimento” é um



exemplar da espécie “ginkgo biloba”, uma das plantas mais antigas e resistentes na Terra, originária da China, muito utilizada pelas suas propriedades terapêuticas, nomeadamente para a melhoria da função cognitiva e da memória e o funcionamento do sistema vascular.

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência em todo o mundo, chegando a atingir 70% dos casos registados anualmente em boa parte dos países considerados desenvolvidos. Provoca a deterioração global, progressiva e irreversível de diversas funções cognitivas, como a memória, a atenção, a concentração, o domínio da linguagem e a capacidade de pensamento. Em consequência, há lugar a alterações no comportamento, da personalidade e na capacidade funcional da pessoa, dificultando a realização de atividades rotineiras. Apesar dos avanços da Ciência, continua a não haver cura.

A Alzheimer Portugal disponibiliza uma linha telefónica de apoio a familiares e cuidadores de pessoas com demência, acessível pelo número 963604626.

Entretanto, um estudo de dois investigadores da Universidade de Bordéus, Michaël Schwarzingger e Carole Dufouilb, divulgado na publicação científica “The Lancet Public Health” no início de 2022, estima que em 2050 haverá 153 milhões de pessoas no mundo a viver com demência, quase 270% mais do que as projeções validadas pelas autoridades sanitárias mundiais para 2019 (57 milhões). Na mesma publicação, os autores preveem que daqui a 25 anos Portugal tenha 351.504 pessoas com demência, um crescimento superior a 75% relativamente ao número correspondente às estimativas de 2019 (200.994).

A Casa da Memória Viva foi criada há seis anos e tem como propósito essencial a “salvaguarda e valorização da memória na, da e pela comunidade famalicense”. Em conformidade, tem privilegiado as ações de sensibilização e informação da opinião pública local sobre a prevenção e os impactos das formas mais comuns de demência, assim como a capacitação de cuidadores e familiares de pessoas em défice cognitivo. Vem pugnando igualmente pela salvaguarda e valorização da memória identitária de Vila Nova de Famalicão.

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 158/2025

PROPOSTA DE AUMENTO DA ALTURA DA FACHADA DE UMA CONSTRUÇÃO DESTINADA A UM EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR, SITO NA RUA FLÁVIA ESTEFÂNIA GUIMARÃES, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO E CALENDÁRIO.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 29 de agosto de 2025, nos termos previstos no n.º 3 e n.º 6.º do art.º 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, com redação atualizada, foi aprovado o Relatório de Ponderação da Discussão Pública referente à proposta de aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, sito na rua Flávia Estefânia Guimarães, na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário. Os interessados poderão consultar os elementos aprovados da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt

Vila Nova de Famalicão, 02 de setembro de 2025
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

Urbanismo

CMVNF-2025

A INFORMAR FAMILIÇÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

25 ANOS

POVO FAMILICENSE

Mais de 18 mil alunos regressam esta semana às escolas de Vila nova de Famalicão

54 milhões de euros de investimento municipal na Educação marcam arranque do ano lectivo



Mais de 18 mil os alunos regressam às escolas de Vila nova de Famalicão esta semana, e o arranque do ano letivo fica marcado por um orçamento municipal de mais de 54 milhões de euros, num aumento na ordem dos 15 por cento face ao ano anterior.

Os números do ano letivo 25/26 foram avançados na passada quinta-feira, pelo

presidente da autarquia, Mário Passos, na sessão de homenagem promovida pela Câmara Municipal aos professores e educadores de infância do concelho que se aposentaram nos dois últimos anos letivos.

A maior fatia do investimento vai para a renovação do parque escolar. No próximo ano, a Câmara Muni-

cipal prevê investir cerca de 26 milhões de euros na melhoria das condições das escolas do concelho, entre nova construção, requalificações, elaboração de projetos de arquitetura de futuras intervenções, melhoria das condições de eficiência energética dos edifícios escolares, pequenas conservações ou reparações. A construção do novo JI de Delães, cujo arranque da obra foi ontem assinalado, é um exemplo desses investimentos.

Nota também para a fatia do orçamento reservada para Recursos Humanos - 14,5 milhões de euros - com reforço dos Assistentes Operacionais (mais 40 que no ano letivo anterior) nas escolas e a que acresce uma centena de Técnicos Superiores que vão assegurar o desenvolvimento de Atividades de Enriqueci-

mento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Em números, Famalicão entra no novo ano letivo com mais de 18 mil alunos, distribuídos por 795 turmas em 140 estabelecimentos de ensino. A este nível destaque para a abertura de mais 8 turmas no 1.º Ciclo. "O investimento que temos feito no parque escolar prepara-nos para esta tendência de subida do número de alunos, permitindo-nos garantir a qualidade de ensino que desejamos", acrescenta o autarca.

Nas refeições escolares, o investimento municipal ronda os 4,6 milhões de euros, com o Município a assegurar o apoio no pagamento das refeições aos alunos dos escalões de apoio social e ao diferencial entre o valor pago pelos alunos e o valor efetivo das refeições. Mantém-se tam-

bém a comparticipação na distribuição da fruta e leite escolares para os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo e os Lanches Escolares, fornecidos em articulação com as Juntas de Freguesia.

Nos transportes, o orçamento é de 1 milhão de euros, com destaque para um conjunto de serviços, sem qualquer encargo para as famílias, destinado a todos os alunos com necessidades de saúde especiais, e ainda para os circuitos especiais de transporte operacionalizados pela autarquia para assegurar, por exemplo, o transporte gratuito para os alunos do ensino articulado no âmbito da formação da música, da dança e do teatro.

Entre os vários apoios destinados às famílias, destaque para a oferta dos vouchers no valor de 24 e 12 euros aos alunos dos esca-

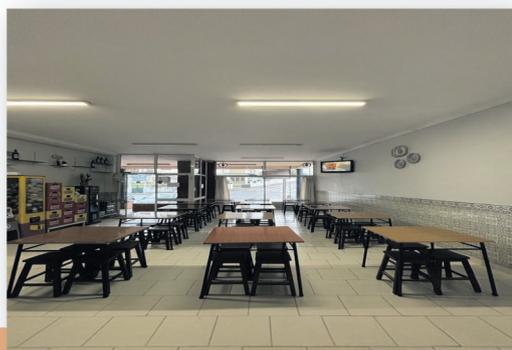
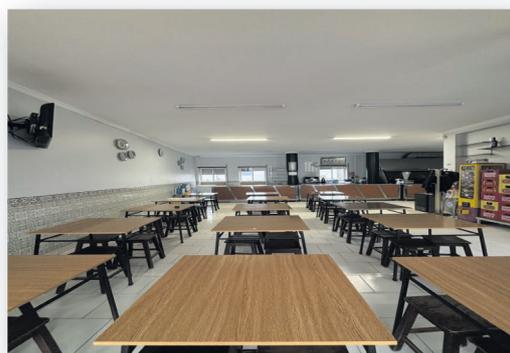
lões da Ação Social Escolar para a aquisição de material escolar e para a oferta dos cadernos de atividades de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês aos alunos do 1.º Ciclo das escolas que requerem este material.

No Ensino Secundário, nota para o facto de Famalicão ser o município do Ave com mais alunos matriculados no Ensino Profissional e para os 8 novos Centros Tecnológicos Especializados a instalar no concelho - de um total de 16 aprovados para a sub-região do Ave - num investimento de cerca 9,7 milhões de euros.

"Que seja um ano letivo feliz e repleto de sucessos não só para todos os alunos, como para toda a comunidade educativa", desejou Mário Passos.



12847 - AMI



REF: 25PPCT01

TRESPASSE RESTAURANTE

VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO - VILA NOVA DE FAMALICÃO

33.000,00€QUARTOS/ 0
GARAGENS/ 0ÁREA ÚTIL/ 150
WCS/ 0

ÁREA TERRENO/ 150

Oportunidade única para adquirir uma churrasqueira de sucesso, com 45 anos de atividade e uma vasta carteira de clientes fidelizados. Este espaço é uma referência na região, reconhecido pela qualidade dos seus grelhados no carvão e pelo serviço eficiente.

CREDIBILIDADE É O NOSSO COMPROMISSO!

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 VILA NOVA DE FAMALICÃO

☎ 252 310 699

📌 WWW.FACEBOOK.COM/PELUMAPA

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EMWWW.PELUMAPA.COM

Parque de Sinções ganha novo espaço dedicado ao exercício físico



Depois do novo Skate Parque e da renovação do parque infantil, o Parque de Sinções, em Vila Nova de Famalicão, vai em breve ter um novo equipamento dedicado à prática do exercício físico. A construção do novo Parque Fitness e de Street-Workout do Sinções arrancou esta quinta-feira, dia 10 de setembro, com a assinatura do auto de consignação da obra entre a Câmara Municipal e a empresa responsável pela empreitada, a Sicra – Serviço de Instalação e Conservação Rodoviária.

O novo espaço, ligado à prática desportiva, resulta de um investimento municipal de 160 mil euros e a sua instalação tem um prazo de execução de 60 dias.

Mário Passos lembrou os últimos investimentos realizados pela Câmara Municipal que conferiram ao Sinções uma maior atratividade, fazendo com que cada vez mais famalicenses frequentem o parque.

Refira-se ainda que a obra que agora arranca contempla a construção de pavimentos em betão e em borracha SBR, o fornecimento e a instalação de equipamentos de fitness que inclui bicicleta estática, elíptica, prensa de pernas, cross training (quadrilátero), estação multi-exercício, pista de obstáculos, pista de obstáculos móveis, bicicleta de mãos, banco de abdominais, barras de streetworkout, barras fixas paralelas, e ainda o fornecimento e a instalação de mobiliário urbano como bancos de jardim, bebedouros e sinalética.

Acesso condicionado às ruas do centro junto à Vila – Residência de Estudantes

Entrou em funcionamento, no início da passada semana, um sistema de controlo de acesso automóvel à Alameda José António Costa Araújo e à Rua Lourenço da Silva Oliveira, junto à Vila – Residência de Estudantes de Famalicão, através da ativação de um pilarete automático com reconhecimento de matrícula, que vai permitir uma gestão mais eficaz do trânsito nestas artérias centrais da cidade, assegurando que o acesso seja apenas autorizado a moradores e comerciantes com matrículas registadas, bem como para as forças de segurança e os serviços de emergência.

Este equipamento é já o quarto a ser implementado, de forma a limitar o trânsito automóvel e a tornar o centro urbano mais seguro e orientado para as pessoas, promovendo melhores condições de circulação, uma cidade mais amiga das pessoas e da mobilidade sustentável e um espaço público mais harmonioso para todos. Estão também instalados pilaretes no acesso à rua José Azevedo Menezes, ao Topo Norte da Praça D. Maria II e à zona adjacente ao Mercado Municipal.

No âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade Município oferece viagens de autocarro gratuitas

Os famalicenses vão poder viajar gratuitamente de autocarro em todo o concelho em todas as linhas das redes MobiAve e Ave Mobilidade, no fim de semana de 21 e 22 de setembro. A iniciativa acontece no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade, que decorrerá entre os dias 16 e 22 de setembro.

Durante sete dias, o Município de Famalicão vai promover diversas ações de sensibilização para a mobilidade mais sustentável, com o objetivo de promover a combinação de transportes, testar novas formas de mobilidade limpa, fazer um balanço dos desafios atuais em matéria de transportes para todos, alargando o debate sobre a necessidade de mudanças de comportamentos, especificamente no que se refere à utilização do automóvel.

As comemorações da Semana Europeia da Mobilidade em Famalicão decorrem sob o mote “Mobilidade Para Todos”, pretendendo sublinhar a importância e a



necessidade de garantir que todas as pessoas possam ter acesso a transporte sustentável, independentemente do seu rendimento, localização, género ou competências.

De 16 a 22, a Estação Rodoviária de Famalicão acolhe uma exposição de bicicletas antigas, promovida pela Associação Recreativa Desportiva Lazer Ave.

No dia 18 de setembro, quinta-feira, está agendada uma ação de sensibilização sobre educação e segurança rodoviária com Simulador de Embate, promovida pela

ANRS- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e a APSI - Associação para Promoção da Segurança Infantil. O momento decorrerá entre as 14h00 e as 18h00, na Estação Rodoviária.

Para promover o uso da mobilidade leve, realiza-se no dia 20 de setembro, sábado, a 3ª edição da iniciativa Famalicão Sustentável, um passeio de bicicleta e a pé pelas ruas da cidade, com início às 10h00 na Estação Rodoviária e término no Parque de Sinções, realizada com o apoio do Lions Clube e

Rotary Clube de Famalicão.

Nota ainda para o Mercado da Mobilidade que decorrerá na Praça D. Maria II, no domingo, dia 21 de setembro. O evento ficará marcado pela realização de diversas atividades lúdico educativas, culturais e desportivas, como são exemplo as atividades da Escola de Educação Rodoviária, um circuito de ciclismo, exposição bicicletas e diversas ações de sensibilização promovidas pelos parceiros desta iniciativa.

Recorde-se que a Semana Europeia da Mobilidade foi instituída em 2002 pela Comissão para o Ambiente e com o apoio político e financeiro da Comissão Europeia, tratando-se de uma parceria entre a Coordenação Europeia e as Autoridades locais. O Dia Europeu Sem Carros é assinalado no dia 22.

A programação da Semana Europeia da Mobilidade em Famalicão pode ser consultada em www.famalicao.pt.

Lions unidos na ajuda à Ilha de Príncipe

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão e o Lions Clube Irmão de Roissy Pays de France prepararam mais um carregamento de 400 quilos de ajudas técnicas à Ilha de Príncipe, em São Tomé e Príncipe.

Este donativo foi precedido, por três outros envios: em setembro de 2022, com o envio de 1,5 tonelada de material hospitalar, de higiene e desinfeção; em novembro de 2022, o envio de mobiliário necessário para equipar o lar: 10 camas articuladas; 8 mesinhas de cabeceira; 12 mesinhas para comer na cama; 8 cadeirões de quarto; 3 cadeiras de banho; 5 cadeiras com depósito para necessidades fisiológicas; 4 cadeiras para banheira; 2 andarilhos; 10 cadeiras de espera; e 2 cadeiras de rodas; e em março de 2024 com o envio de um ecógrafo e material médico-cirúrgico destinado ao Lar de São Francisco.



Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

Obra resulta de um investimento municipal de 530 mil euros

Centro de Diagnóstico Pneumológico requalificado e reabre em 2026



O Centro de Diagnóstico Pneumológico de Famalicão voltará a abrir portas totalmente remodelado, com melhores condições para os utentes e profissionais de saúde, e já no próximo ano.

A obra de requalificação e ampliação da unidade de saúde especializada no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de doenças respiratórias arrancou hoje, 12 de setembro,

com a assinatura do auto de consignação entre a Câmara Municipal e a Famaconcret – Engenharia e Construção, Lda., entidade responsável pela empreitada.

A requalificação e ampliação do Centro de Diagnóstico Pneumológico resulta de um investimento de cerca de 530 mil euros, com financiamento PRR.

“É mais um momento que marca o desenvolvimento dos cuidados de saúde pri-

mários do nosso concelho”, referiu hoje Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Famalicão.

O edifício terá um piso térreo totalmente reorganizado com receção, sala de espera ampla, três gabinetes médicos, uma sala de tratamentos e uma sala de espirometria. Para além disso, serão ainda criadas áreas de apoio, desde arquivo, sala de materiais, sala de reuniões, entre outros espaços. A intervenção trará maior acessibilidade com a criação de acessos adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, melhor funcionalidade através da reorganização de espaços, conforto ambiental devido à instalação de sistemas de climatização, ventilação e renovação de ar e isolamento térmico reforçado.

As atuais instalações do CDP estão encerradas, num prazo de 14 meses, com todos os serviços em funcionamento no Centro

de Saúde de Delães.

Recorde-se que só no último ano a autarquia já canalizou cerca de 13 milhões de euros para a melhoria dos cuidados de saúde primários no concelho.

Em curso estão já as obras de construção da USF de São Miguel-o-Anjo, USF de Joane, USF do Vale do Este (Nine) e UCSP de Ruivães/Landim, bem como a requalificação da USF Ur-

bana (Famalicão). O arranque da obra de construção da UCSP de Lousado está agendado para a próxima semana, 15 de setembro.

Obra resulta de um investimento municipal de 900 mil euros

Crianças de Delães terão novo Jardim de Infância já no próximo ano

As crianças de Delães terão, já no próximo ano, um Jardim de Infância totalmente renovado com todas as condições para que cresçam e aprendam com toda a qualidade e conforto.

A construção do novo Jardim de Infância de Delães arrancou ontem, 11 de setembro, com a assinatura do auto de consignação da obra entre a Câmara Municipal de Famalicão e a Famaconcret – Engenharia e Construção, Lda., empresa responsável pela empreitada. O momento contou com a presença do presidente da autarquia Mário Passos.

A obra será concretizada através da ampliação e requalificação da Escola Básica de Loureiro, resulta de um investimento municipal de cerca de 900 mil euros e tem um prazo de execução de 365 dias.

O novo Jardim de Infância de Delães contará com duas salas de atividades – atualmente as duas salas funcionam em espaços diferentes - uma sala de apoio para acolhimento e prolongamento das crianças, sala de professores, entre outros espaços.

Refira-se que esta não será a única obra no terreno neste ano letivo. Do orçamento municipal global de 54,6 milhões para o novo ano letivo, 26 milhões destinam-se à melhoria das condições das escolas do concelho, entre nova construção, requalificações, elaboração de projetos de arquitetura de futuras intervenções, melhoria das condições de eficiência energética dos edifícios escolares, pequenas conservações ou reparações.

Nota para a reabilitação da Escola Básica de Seide que deverá arrancar em breve, para as obras em curso de construção do novo Centro Escolar de Brufe, de ampliação e remodelação da Escola Básica do 1º Ciclo Senador Sousa Fernandes e de requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane. Neste ano letivo, a Câmara Municipal prevê também terminar os projetos de arquitetura das intervenções a realizar nas EB2,3 D. Maria II, Nuno Simões, Gondifelos, Júlio Brandão e Ribeirão (3.ª fase) e iniciar os projetos referentes às intervenções a realizar nas Escolas Básicas de Cavalões e Sapugal (Fradelos) e na EB2,3 Terras do Ave.



PERPETUS™

mediação imobiliária

WWW.PERPETUS.PT

Av. Narciso Ferreira, C. Comercial Loja 6 | 4760-105 V.N.F.
(junto à Loja do Cidadão) TLM.: 918 138 177 | TLF.: 252 023 859
geral@perpetus.pt



A INFORMAR FAMILIÇÃO
OBRIGADA FAMILICENSES!

Dia a Dia, por Mário Martins

Incêndios e incendiários...

Nós, as crianças, além de olharmos pelos animais que, às vezes, davam muito trabalho, indo para lugares que representavam riscos ou fugindo aos saltos e em grandes correrias, tínhamos também um trabalho complementar que era apanhar “os ganos” (ramos) secos dos pinheiros e dos eucaliptos e a “pruma” ou “caruma” para trazer ao fim do dia para a casa de cada uma. Este era o trabalho que nós, as crianças dos anos cinquenta e sessenta e do século XX tínhamos que fazer diariamente, depois de sairmos de um dia de aulas na escola.

Os “ganos” secos eram o combustível essencial para as nossas mães fazerem a sopa e cozerem as batatas, os alimentos dominantes ao tempo. Não havia fogões a eletricidade ou a gás. A lenha seca que nós apanhávamos e recolhíamos nos montes é que nos aquecia em lareiras de pedra ou de terra e cozinhava os nossos alimentos.

1.O tempo em que não havia incêndios...

Quando eu era criança e jovem residente numa freguesia, Arnoso Santa Eulália, cheia de montes e de pinhais, não havia, que me lembre, quer o verão fosse muito quente ou menos quente, incêndios devastadores e assustadores como os que hoje acontecem, alguns deles tiranos e causadores da morte de muitas pessoas.

Não havia Incêndios e não havia os bombeiros que hoje existem, os meios e os instrumentos técnicos que hoje existem, os aviões de combate a incêndios e as comissões e subcomissões territoriais que hoje se criaram para terem um papel ativo na chamada “época dos incêndios” que tentam apagar sem, infelizmente, o conseguirem...

No meu tempo de criança, quase todas as famílias pobres de Arnoso Santa Eulália tinham uma, duas ou três ovelhas ou uma, duas ou três cabras e, nalguns casos, um ou dois bois ou uma ou duas vacas. Esses animais iam para os montes pastar e eram conduzidos por nós e olhados por nós, as crianças desses tempos cheios de dificuldades. Estes ani-

mais rapavam autenticamente todas as ervas verdes ou secas dos montes de Arnoso Santa Eulália. Eram verdadeiros “limpadores” dos montes e das florestas e davam um contributo inestimável para que os fogos não acontecessem.

2.Crianças e animais...

Nós, as crianças, além de olharmos pelos animais que, às vezes, davam muito trabalho, indo para lugares que representavam riscos ou fugindo aos saltos e em grandes correrias, tínhamos também um trabalho complementar que era apanhar “os ganos” (ramos) secos dos pinheiros e dos eucaliptos e a “pruma” ou “caruma”, para trazer ao fim do dia para a casa de cada uma. Este era o trabalho que nós, as crianças dos anos cinquenta e sessenta do século XX tínhamos que fazer diariamente, depois de um dia de aulas na escola.

Os “ganos” secos eram o combustível essencial para as nossas mães fazerem a sopa e cozerem as batatas, os alimentos dominantes ao tempo. Não havia fogões a eletricidade ou a gás. A lenha seca que nós apanhávamos e recolhíamos nos montes é que nos aquecia em lareiras de pedra ou de terra e cozinhava os nossos alimentos.

A conjugação destes dois fatores (os animais a pastar e as crianças a apanhar lenha seca para trazer para casa) é que faziam com que os incêndios não acontecessem nos montes de Arnoso Santa Eulália e nos montes das freguesias vizinhas, onde estes hábitos se multiplicavam.

Recordo-me até de um ou outro grande incêndio que aconteceram em Arnoso Santa Eulália, mas em casas onde moravam pessoas. Às vezes, uma “faúlha” saída da lareira que se escapava para a madeira velha dos móveis pobres que tínhamos era suficiente para provocar um incêndio numa casa. Felizmente nunca morreu ninguém, foram apenas “sustos” atrás de “sustos”...

O Mundo, Portugal e Vila Nova de Famalicão estão muito diferentes. As crianças, felizmente, deixaram de ter que ir para os montes pôr o “gado” a pastar, as famílias já não têm ovelhas, cabras e bois, mas, contrariamente àquilo que se podia esperar, os chamados incêndios rurais (os incêndios das nossas aldeias) são cada vez mais frequentes e violentos...



3.Ideias simples...

Eu penso que já é tempo de os nossos governantes, sejam eles quais forem, mandarem fazer aquilo que se pode chamar o “Mapa dos Incêndios”. Através dele, seria possível, com pormenor, avaliar os “riscos de incêndio” das terras e das aldeias de Portugal, adotando-se as medias e os cuidados a ter nesses locais. Os incêndios estão registados e é possível saber hoje e conhecer com realismo as vulnerabilidades de alguns espaços. Enquanto se tratar todo o território da mesma forma, fazendo dele uma “massa” imensa, os resultados serão sempre catastróficos.

Há uma outra medida que precisa de ser trabalhada desde já. O outono e o inverno são propícios a isso. Trata-se da abertura dos chamados “caminhos corta – fogo” que têm que começar a “cobrir” as nossas florestas. Estes “caminhos “corta – fogo” são os melhores instrumentos para fazer um combate sério aos fogos. Claro que é necessário mantê-los limpos e “arejados” e os que se fizerem este ano não poderão, no próximo verão, ter desaparecido.

Esta missão não pode estar dependente da gente do Terreiro do Paço, em Lisboa, que não percebe nada disto e não percebe nada de fogos e de incêndios. Os grandes responsáveis por esta missão patriótica têm que ser os presidentes de junta que conhecem como ninguém a sua terra. Claro que têm que ter ao seu dispor os meios humanos, técnicos e financeiros que lhes permitam conduzir, acompanhar e concluir com sucesso esta missão.

Não vale mais a pena apostar em soluções universais, tipo “chapa cinco” que nunca conduziram a bons resultados. Este “centralismo burocrático” tem que acabar de vez... Uma “máquina de rastos” ao serviço de um presidente de junta e da sua população conseguirá fazer mais do que dez “máquinas de rasto” ao serviço dos burocratas dos incêndios! O mesmo se diga dos “vigilantes das florestas” que têm que estar na dependência dos presidentes de junta...

Eu continuo a pensar que são as soluções e as medidas simples que podem acabar com os grandes problemas e o grande problema dos incêndios rurais de verão continua a pesar sobre as nossas cabeças!

Tenho também muita dificuldade em aceitar que os incêndios sejam para alguns um grande negócio: negócios de aviões e de helicópteros, negócios de terrenos, negócios de máquinas, negócios de lenha e madeira queimadas...

A acontecer, estes “negociantes” têm que ser rápida e severamente punidos... Ninguém pode viver à custa do sofrimento e da angústia dos outros...

Neste verão de muitos e grandes incêndios, custou-me ouvir gente com responsabilidade e que devia saber respeitar a língua portuguesa, dizer coisas do género, “o accidental da orografia”, quando se devia dizer o “acidentado da orografia” e “teriam-se evitado mais desgraças”, quando se devia ter dito “ter-se-iam evitado mais desgraças”. Modernices (ou ignorância?) que não nos prestigiam...

Opinião por Mário Monteiro Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Vila Nova de Famalicão

Vamos fazer.. o que está feito?

Como diz o povo, “promessas, leva-as o vento”, quer isto dizer que o que verdadeiramente interessa às pessoas é o trabalho efetivo, que diariamente tem impacto na sua vida.

Aproximando-se um período importante na vida dos famalicense, as eleições autárquicas do próximo dia 12 de outubro, confesso que me sinto simultaneamente tranquilo e apreensivo.

Tranquilo, pelo trabalho desenvolvido pela coligação PSD-CDS/PP, que tem promovido um enorme desenvolvimento no concelho e consequentemente uma melhoria significativa na melhoria das condições de vida dos famalicense.

Apreensivo, pela falta de capacidade demonstrada pela oposição em apresentar propostas verdadeiramente válidas para a população e que contribuam para o seu bem-estar. Uma oposição forte e capaz será sempre benéfica para o desenvolvimento do território, não a temos.

O principal partido da oposição, o Partido Socialista, baseia as suas propostas no “continuar”, “reforçar” e “consolidar”, compromete-se, portanto, a fazer apenas o que já está feito, revelando um desconhecimento grosseiro daquelas que são as reais necessidades e aspirações da população, bem como falta de capacidade para criar, inovar e desenvolver.

Aos políticos exige-se profissionalismo e competência, para tal, é fundamental que saibam qual o seu papel, bem como o âmbito e abrangência do seu trabalho. Prometer um novo hospital para Famalicão não é apenas confundir as responsabilidades do Governo e da autarquia, é iludir as pessoas. Dizer aos famalicense que além dos



impostos que pagam, devem fazer mais um esforço, na ordem dos 800 milhões de euros, e contribuir, com o seu dinheiro, para que Famalicão tenha mais um hospital, é um insulto ao esforço diário que as famílias e os cidadãos fazem para levar a sua vida. Famalicão não precisa de um novo hospital, o Serviço Nacional de Saúde necessita de recursos humanos, necessita de carreiras atrativas e salários condignos de forma a dar resposta às exigências da saúde a nível Nacional, mas

essa é uma competência do Governo.

A coligação PSD-CDS/PP tem promovido um desenvolvimento contínuo e sustentado do concelho em todas as áreas de ação da gestão autárquica.

Somos um dos principais motores da economia do País, onde há oportunidades, onde há emprego. Implementamos um programa referência a nível nacional de apoio e valorização às empresas e ao empreendedorismo. Somos um concelho referência no apoio à família e aos idosos. Somos referência nacional nas políticas de apoio à educação. Estamos a fazer um dos maiores investimentos na renovação das unidades de saúde familiar, tornando-as mais cómodas e acessíveis. Realizamos o maior investimento de sempre na mobilidade, melhorando significativamente a rede de transportes públicos.

Nas últimas décadas desenvolvemos o concelho em todas as áreas fundamentais do dia a dia das pessoas e é isso que nos propomos continuar a fazer.

Como diria o compositor e cantor português, Pedro Abrunhosa, vamos “fazer o que ainda não foi feito!”



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 157/2025

PROPOSTA DE AUMENTO DA ALTURA DA FACHADA DE UMA CONSTRUÇÃO DESTINADA A UM EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR, SITO NA AVENIDA DO LOUREIRO, NA FREGUESIA DE DELÃES

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, torna público que, por deliberação tomada na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 29 de agosto de 2025, nos termos previstos no n.º 3 e n.º 6.º do art.º 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, com redação atualizada, foi aprovado o Relatório de Ponderação da Discussão Pública referente à proposta de aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, sito na avenida do Loureiro, na freguesia de Delães.

Os interessados poderão consultar os elementos aprovados da Unidade de Execução na página eletrónica do Município em www.famalicao.pt

Vila Nova de Famalicão, 02 de setembro de 2025
O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Prof.)

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt



Urbanismo

Prça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)

CMVNF-2025

Valorização do "Brincar" como método pedagógico e promoção de uma educação cada vez mais inclusiva e universal são propostas da candidatura de Mário Passos

Coligação quer manter Famalicão na vanguarda da Educação



A inovação pedagógica volta a assumir um lugar central nas propostas da coligação PSD/CDS-PP para a área da Educação.

Entre as medidas previstas no programa eleitoral da candidatura de Mário Passos à Câmara Municipal está a valorização do "Brincar" como método pedagógico de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, nomeadamente, através da qualificação dos

logradouros das escolas em verdadeiros parques educativos.

Manter o concelho na vanguarda da Educação é um dos grandes objetivos da candidatura da coligação liderada por Mário Passos. "A Cidade Educadora que somos não se constrói apenas com escolas modernas. Em Famalicão, o nosso projeto educativo vai muito além disso e temos conseguido preparar as no-

vas gerações para os desafios de uma sociedade em constante mudança e de formar cidadãos conscientes, atentos e críticos.

A promoção de uma educação cada vez mais inclusiva e universal, através do reforço das Equipas Multidisciplinares e da atualização das salas sensoriais instaladas no Centro de Recursos Educativos, é outra das preocupações patentes no programa eleitoral da coligação PSD/CDS-PP para o próximo ciclo autárquico, assim como o apoio aos jovens na orientação vocacional do seu percurso formativo, através da realização do Fórum da Qualificação e Emprego.

Destaque também para a intenção de fortalecer a rede de escolas de ensino artístico especializado do concelho; de promover projetos e programas educativos capazes de promover o crescimento integral

das crianças e jovens famalicense e de despertar desde cedo o gosto pela descoberta e pelas ciências exatas e para a intenção de criar uma rede municipal de componente de apoio à família do 1.º Ciclo, garantindo a realização de atividades lúdico-educativas em todos os estabelecimentos de ensino.

As propostas para a área da Educação, Formação e Ensino Superior contemplam ainda a criação de Laboratórios de Aprendizagem Digital como forma de preparar os jovens para a cidadania digital; a promoção das vias profissionalizantes de ensino como vias de excelência; a promoção da excelência e do talento no Ensino Superior, através dos Prémios de Mérito aos Melhores Alunos, do aumento das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, das Bolsas de Talento e das Bolsas de Investigação e a

promoção da aprendizagem ao longo da vida através de programas de literacia digital, cívica e financeira

A operacionalização do Plano Estratégico Educativo Municipal 2026-2030, com o reforço de programas educativos inovadores, e a definição do novo Regulamento Municipal

de Concessão de Apoios, alargando apoios, escalões e beneficiários da Ação Social Escolar são outros dos eixos fundamentais do programa eleitoral da candidatura de Mário Passos à presidência da Câmara Municipal pela coligação 'Mais Famalicão'.

Autora famalicense apresenta livro "Fragmentos de um todo"

No próximo dia 26 de setembro, pelas 21h, no Fórum Auditório da Trofa, terá lugar a apresentação do livro "Fragmentos de um Todo", da autora Vanessa Gomes da Rocha, residente em Vila Nova de Famalicão.

Este momento não é apenas literário: é também uma oportunidade de dar visibilidade à cidade, à sua cultura e às vozes que daqui se erguem.



predial mais
IMOBILIÁRIA

Visite-nos também em:

252 080 310 / 962 682 790
(Promovida para o resto do país nacional) (Linha gratuita para todo o território nacional)

NOVIDADE !!! MORADIAS INDIVIDUAIS T3+ ESCRITÓRIO - BRUFE

Desde ... 345.000,00€

Moradias de arquitetura contemporânea, com acabamentos de elevada qualidade, a 2 km da estação ferroviária V.N.F., cozinha totalmente equipada, sala ampla com recuperador de calor ventilado, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos e térmicos, bomba de calor, portões automáticos.

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA

A 5 minutos da Cidade, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., excelente sala, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, portões elétricos, garagem p / 2 carros.

275.000,00€

ÚLTIMA PARA VENDA !!

APARTAMENTO T2 NOVO - À ENTRADA DA CIDADE

Cozinha em open space totalmente equipada, sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, excelente luz natural, l. garagem.

Desde ... 210.000,00€

APARTº T2 COMO NOVO - PÓVOA DE VARZIM

Apartº de 2 Frontes, na 2ª linha do mar, a 200 mts da praia, Cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a varanda, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, caixilharia dupla, varandas, excelente luz natural, garagem fechada.

225.000,00€

MORADIA INDIVIDUAL T3 - NOVA

Junto aos Eugénios, cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala em open space, ar condicionado, suite, quartos c/ roup. embutidos, wc's equip. focos embutidos, estores elétr., varandas, excelente luz natural, garagem.

290.000,00€

Mário Passos quer reforçar verbas livres e bater novo recorde de investimento nas freguesias



Foi no auditório da Casa de Delães que o autarca e candidato da coligação 'Mais Ação. Mais Famalicão' à Câmara Municipal de Famalicão anunciou o compromisso de reforçar a autonomia das freguesias famalicense, aumentando as verbas livres, no mínimo, em cerca de 20 por cento.

"Acreditamos que este é o caminho para uma verdadeira parceria entre Câmara e Juntas de Freguesias, para uma relação de confiança e de responsabilidade partilhada", disse, acrescentando que "freguesias com mais

responsabilidade, porque uma freguesia forte significa um concelho mais próximo e mais justo".

Mário Passos, para quem "autonomia não pode ser apenas uma palavra", falava esta quinta-feira à noite, na sessão de apresentação da lista da coligação à Assembleia Municipal. Defendeu que "autonomia tem de vir acompanhada de recursos. Daí a importância das verbas livres, verbas que não estão amarradas a programas fechados ou despesas pré-definidas, mas que podem ser geridas livremente

pelos senhores Presidentes de Junta".

"Cada freguesia, cada Presidente de Junta sabe melhor do que ninguém se precisa de arranjar um caminho, apoiar uma associa-

ção ou reforçar a resposta social. Essa flexibilidade é fundamental para uma governação de proximidade, eficiente e adaptada a cada realidade", disse.

Depois de um primeiro

mandato marcado por um investimento histórico nas freguesias de Famalicão – mais de 50 milhões de euros - Mário Passos comprometeu-se a bater um novo recorde de investimento nas freguesias

no próximo ciclo autárquico. "Continuaremos a infraestruturar o território com equipamentos de apoio social, cultural, desportivo e recreativo, entre outros", rematou.

Coligação quer continuar a requalificar Centros de Saúde



A requalificação das Unidades de Saúde Familiar (USF) do concelho de Vila Nova de Famalicão é uma das grandes metas de Mário Passos para o ciclo autárquico 2025-2029. Depois de neste primeiro mandato ter investido cerca de 13 milhões de euros na construção/requalificação de 7 unidades de saúde – USF de São Miguel-o-Anjo (Calendário), Joane, Vale do Este (Nine) e Urbana (Famalicão), Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Lousado e Ruivães/Landim e do Centro de Diagnóstico Pneumológico de Famalicão – o candidato da coligação 'Mais Ação. Mais Famalicão' à Câmara Municipal quer continuar a apostar na melhoria das condições do edificado dos cuidados de saúde primários.

"Os cuidados de saúde primários são a porta de entrada no Serviço Nacional de Saúde (SNS). É neles que começa a verdadeira saúde, mas infelizmente continuam a ser vistos como um serviço menor, fruto de décadas de falta de investimento", refere Mário

Passos, para quem "investir na modernização dos nossos Centros de Saúde é apostar no fortalecimento das políticas públicas de saúde, na promoção da saúde preventiva e na qualidade de vida e bem-estar dos famalicense".



Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

Após o período de férias, voltamos a fazer contas a vida. O dinheiro gasto nas férias foi dinheiro planeado, ou oram com-

prap de impulso?? Poupar dinheiro deveria ser, algo muito enraizado na nossa sociedade, onde os nossos avós compraram os terrenos com o suor dos seus trabalhos, e construíram as suas casas com as suas próprias mãos, onde todos os familiares, amigos e vizinhos ajudavam em troca de uma feijoada no final do dia.

A nossa sociedade, está numa mentalidade de "eu nunca comi iogurtes e os meus filhos nunca terão de passar por isso", e falta a parte onde "os meus pais, nunca precisaram de pedir dinheiro aos bancos para fazer as casas deles".

O primeiro sofá que os meus pais tiveram foi, quando eu tinha 13 anos, quando construíram a sua própria casa, sem financiamento, no terreno dos meus avós. Mas nunca lhes faltou imaginação, antes disso, tínhamos um "sofá", construído com caixas de fruta de madeira vazias, e a esponja de um colchão velho por cima, coberto com um cobertor, era o nosso sofá, com muito orgulho.

Nunca tiveram férias, mas durante o verão, íamos todos os domingos para a praia, com o lanche e o almoço atrás, com direito a fogão camping e panelas e tudo, ficávamos felizes até o sol desaparecer, até não estar mais ninguém na praia.

E hoje quando saio com os meus filhos, levo sempre a cesta de piquenique atrás, e como eles adoram, estender a toalha em qualquer lado. Não é só uma questão financeira, é uma questão de transmissão de valores, importantes para hoje e para o futuro.

A vida é feita de escolhas, de decisões com consequências. Consequências quer a nível financeiro, quer a nível relacional.

O melhor presente que podem dar aos vossos filhos, é estarem presentes, criarem memórias felizes. E isso não se consegue num passeio ao shopping, ou na compra de um presente caro.

Consegue-se com transmissão de valores que lhes serão úteis no futuro.

Eu não sou diferente de ninguém, também tenho crédito habitação, não consegui fazer como os meus pais fizeram, ao construir a sua casa sem crédito, os tempos são diferentes e já ninguém anda movido a feijoada.

Contudo, decidi, não pagar uma renda de uma casa que não é minha, nem nunca será, escolhi fazer um crédito habitação e comprar a minha casa.

Para tudo é preciso tomar decisões e fazer contas à vida...

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO FEIRA DE S. MIGUEL

A Câmara Municipal informa que devido à realização da Feira de S. Miguel, existirão os seguintes constrangimentos ao tráfego:

ESTACIONAMENTO PROIBIDO do dia 14/09, a partir das 18h e até ao dia 03/10 no Parque de Estacionamento no Campo Mouzinho de Albuquerque, com entrada e saída pela Av. José Manuel Marques.

ENCERRAMENTO PARCIAL do dia 26/09 das 07h00 até às 23h00 do dia 29/09, do Campo da Feira, zona Norte.

TRÂNSITO CONDICIONADO no dia 26/09, das 14h00 às 17h00, na Av. José Manuel Marques, Rua José Gomes de Matos, Alameda José António Costa Araújo, Rua Lourenço da Silva Oliveira, Rua do Ferrador e Rua José Azevedo Menezes. No dia 29/09, das 14h00 às 20h00, na Rua Mário Cesariny, Av. do Brasil, Rotunda Bernardino Machado, Av. Narciso Ferreira, Rua S. João de Deus, Rua Adriano Pinto Basto, Av. 25 Abril, Rotunda do Parque 1º de Maio, Rua Barão de Trovisqueira, Praça D. Maria II e Alameda Caminhos de Santiago.

TRÂNSITO PROIBIDO no dia 27/09, das 20h00 à 01h00, na Av. José Manuel Marques, Rua José Azevedo Menezes e Rua do Ferrador. No dia 28/09, das 14h00 à 01h00, na Rua José Azevedo Menezes e Rua do Ferrador e na Av. José Manuel Marques, das 20h00 à 01h00. No dia 29/09, na Rua José Azevedo Menezes e Rua do Ferrador das 11h00 à 22h0; na Av. José Manuel Marques, das 14h00 às 20h00.

A Câmara Municipal agradece a compreensão e colaborações de todos.

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques

4764-502 V.N. de Famalicão

tel. +351 252 320 900 (chamada para a rede fixa nacional)



Mobilidade

Famalicão: o seu lugar

Evento decorre de 26 a 29 de setembro no centro de Famalicão

Feira Grande de S. Miguel põe tradição secular na agenda

Famalicão vai voltar a cumprir uma das tradições mais antigas e genuínas do concelho. A Feira Grande de S. Miguel, cuja origem remonta ao ano de 1205, acontece de 26 a 29 de setembro, no centro da cidade.

Apesar da sua longevidade, a Feira Grande de S. Miguel apresenta-se com uma roupagem moderna, sem descurar as tradições de outrora, numa celebração da atividade agrícola, dos usos e costumes e da

identidade famalicense.

O certame arranca na sexta-feira, 26 de setembro, com a abertura do Mercado de São Miguel, na Praça Mouzinho de Albuquerque, que também acolhe a Praça dos Serviços - dedicada a produtores e empresas locais - e a Praça da Alimentação - com iguarias de fazer crescer água na boca. Estes espaços vão estar em funcionamento das 10h00 às 24h00, de sexta a domingo.

A edição deste ano traz

como novidades a Exposição de Alfaias Agrícolas Antigas e a Pista Infantil de Tratores, que decorrem em simultâneo com o mercado e as praças. Nota também para a Feira de Velharias marcada para domingo, a partir das 10h00, na Praça - Mercado Municipal.

De regresso está a Exposição de Tratores e Máquinas Agrícolas, que vai estar instalada no Campo da Feira, de 26 a 28 de setembro.

A programação da Feira

Grande de S. Miguel também integra inúmeros momentos recreativos e culturais, sobretudo na Praça Mouzinho de Albuquerque.

Na sexta-feira à tarde, no espaço da feira semanal, realizam-se o Desfile do Gado (14h30), a Bênção dos Animais (15h00) e a Exposição de Animais (17h30). À noite, acontece o Espetáculo Equestre Famalicense (21h00), seguido da Concentração de Cavalos Montados (22h00).

Já o sábado, 27 de setembro, não vai faltar a música popular e o folclore, com a atuação dos grupos de Zés Pereiras "Os Delaenses" (10h00) e "Os Divercidos" (19h00), e, pelo meio, haverá a Tarde de Folclore (15h00), que vai contar com a participação dos grupos famalicenses: Rancho Folclórico de São Martinho de Brufe, Grupo Etnográfico Santiago da Cruz e Rancho Etnográfico de Ribeirão.

A programação cultural deste dia termina com o concerto de fado da ACAFADO (21h00) e, logo depois, a célebre Gala Equestre Miguel da Fonseca (22h00), um evento dedicado à cultura e tradições portuguesas, tendo como



elemento central, o cavalo lusitano.

No domingo, dia 28, terão lugar a Roda das Concertinas (15h00), o Desfile de Charretes (16h00) e a Desfolhada (18h00).

A edição de 2025 da Feira Grande de S. Miguel termina com a tradicional Feira Franca, que decorre na segunda-feira, 29 de setembro, entre as 07h00 e as 18h00, no recinto da feira semanal.

Nota ainda, durante o fim de semana, para as oficinas didáticas dedicadas ao pão (10h00), ao tecido (11h00) e à decoração (14h00), no dia 26, e às oficinas dinamizadas pela AESAcademy (11h00) e a Fundação Castro Alves (15h00), no dia 28,

todas na Praça Mouzinho de Albuquerque.

Recorde-se que a Feira Grande de S. Miguel é uma das tradições mais antigas do concelho e conta com organização da Câmara Municipal. Instituída em 1205, aquando da atribuição do Foral de Vila Nova, pelo rei D. Sancho I, é uma iniciativa que está intimamente ligada às origens do concelho e à atividade predominante na época: a agricultura.

Todas as atividades da programação da Feira Grande de S. Miguel têm entrada livre e podem ser consultadas em www.famalicao.pt.

Acompanhado por Simão Mendes, Carla Silva e António Ferreira, o candidato do PS constatou uma realidade preocupante no rio Pelhe

Eduardo Oliveira quer recuperar e devolver os rios de Famalicão à comunidade

Na manhã do passado domingo, Eduardo Oliveira, candidato do Partido Socialista (PS) à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, realizou uma caminhada pelo rio Pelhe, acompanhado pelos candidatos Simão Mendes (Vale São Martinho), Carla Silva (Gavião) e António Ferreira (União de Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela, bem como de membros das equipas e do mandatário do Desporto, o ciclista Filipe Brito.



O percurso incluiu a nascente, antigos moinhos devolutos e vários troços onde se verificou a presença abundante de ervas invasoras, focos de poluição e falta de vegetação ribeirinha ao longo das margens e do leito do rio.

No parque da nascente, foi sublinhada a importância de consolidar a Estrutura Ecológica Municipal (EEM) de nível fundamental, como base para a recuperação ambiental e valorização do ecossistema local.

Eduardo Oliveira, Simão Mendes, Carla Silva e António Ferreira manifestaram preocupação com o estado atual do rio Pelhe, destacando que só com um trabalho conjunto e articulado entre todos será possível recuperar, valorizar e devolver o rio à comunidade, integrando também a recuperação dos antigos moinhos. Sublinhou-se ainda que só com a recuperação e valorização da zona a montante será possível garantir um ecossistema completo do Pelhe, incluindo o próprio Parque da Devesa, que sofre com os impactos do mau estado do rio a montante.

O candidato anunciou ainda um conjunto de medidas para a recuperação e preservação dos rios do concelho, entre as quais a limpeza e despoluição dos cursos de água, garantindo melhor qualidade ambiental; a criação da figura de "Guarda-Rios", com a missão de monitorizar e proteger estes espaços; a construção de passadiços pedonais e requalificação das margens, tornando os rios acessíveis à população; a requalificação de moinhos e estruturas tradicionais, resgatando o património cultural associado; e o desenvolvimento de novos espaços de lazer e contacto com a natureza ao longo dos rios.

Com estas propostas, a candidatura de Eduardo Oliveira pretende transformar os rios de Vila Nova de Famalicão em locais de convivência, lazer e educação ambiental, reforçando o compromisso com uma cidade mais sustentável, saudável e próxima das pessoas. O objetivo passa por transformar o Vale do Pelhe, na sua zona a montante, num local a visitar, com mais identidade e mais qualidade de vida para toda a comunidade.

Iniciativa Liberal apresenta programa para a UF Lemenhe, Mouquim e Jesufrei,

No próximo sábado, às 18h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Jesufrei, a Iniciativa Liberal fará a apresentação do Programa Eleitoral para a União de Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, com a presença de Paulo Ricardo Lopes (candidato à Câmara Municipal), Miguel Fidalgo (cabeça de lista à Assembleia Municipal) e Ângelo Ferreira (candidato à U.F. Lemenhe, Mouquim, Jesufrei).

A escolha do Salão Nobre da Junta de Freguesia de Jesufrei para esta apresentação é simbólica, pois tratou-se da freguesia em que a Iniciativa Liberal teve o melhor resultado nas últimas legislativas, uns expressivos 9,4 por cento. Confiantes de que podemos fazer a diferença num futuro executivo da Junta de Freguesia, deixamos o convite à população para que venha assistir à apresentação do nosso programa eleitoral.

Paulo Ricardo Lopes afirma: "a capacidade que os jovens da União de Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei têm demonstrado para construir um projeto ambicioso para as suas freguesias tem sido uma prova de que apostar na juventude é vital para reforçar a democracia e trazer nova energia ao nosso concelho. Estou certo de que a população de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei se irá rever no programa eleitoral que vamos apresentar e deixo o desafio para que nos venham ouvir, para que se juntem à IL na ambição de Construir Vila Nova, um concelho melhor, com mais oportunidades para todos".

20 DE SETEMBRO 18H00
SALÃO NOBRE DA JUNTA DE FREGUESIA DE JESUFREI

APRESENTAÇÃO

PROGRAMA ELEITORAL
U.F. LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI

ÂNGELO FERREIRA
CANDIDATO

PAULO RICARDO LOPES
CÂMARA MUNICIPAL

MIGUEL FIDALGO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONSTRUIR VILA NOVA

iniciativa liberal

Lista encabeçada por João Nascimento propõe uma liderança “clara, sustentada em trabalho, saber e proximidade”

Experiência e juventude são marca da candidatura da coligação à Assembleia



Renovação, continuidade e ambição foram as palavras de ordem na apresentação pública da lista de candidatos da coligação “Mais Ação. Mais Famalicão” (PSD/CDS-PP) à Assembleia Municipal. A cerimónia, realizada esta quinta-feira, 11 de setembro, lotou o Auditório da Casa de Delães. Para além dos candidatos à Câmara e Assembleia Municipais, Mário Passos e João Nascimento, respetivamente, o momento contou ainda com as presenças do presidente do CDS-PP, Nuno Melo, e do eurodeputado presidente da distrital do PSD e mandatário concelhio da candidatura da coligação.

A lista para a Assembleia é encabeçada por João Nascimento, engenheiro civil,

de 41 anos, natural de Nine e militante do CDS-PP. Mário Passos, presidente e recandidato à Câmara Municipal, elogiou a escolha e frisou que o candidato tem demonstrado ser “possuidor das melhores qualidades para presidir com isenção e rigor”, acrescentando que tem honrado a função com seriedade, independência e equilíbrio. Nuno Melo, que foi presidente da Assembleia Municipal de Famalicão durante vários mandatos e é agora o mandatário da candidatura de João Nascimento, enalteceu a aposta e sublinhou que o candidato traçou o seu próprio percurso. “Ser membro do Governo obriga a uma exclusividade que me levou a passar o testemunho a outro grande quadro com

imenso talento, que é o João Nascimento”, explicou.

Por sua vez, João Nascimento reforçou o seu compromisso e realçou que o seu “entendimento da política” é “estar próximo da população, entender as dificuldades, perceber as carências e procurar suprimi-las, munindo-nos das ferramentas certas”. O candidato destacou o trabalho realizado para aproximar a Assembleia Municipal dos cidadãos, incentivando a participação dos jovens e descentralizando sessões para ir ao encontro da população. João Nascimento garantiu, ainda, que o projeto da coligação “Mais Ação. Mais Famalicão” oferece “lideranças claras, sustentadas em trabalho, saber e proximidade”, com um “conhecimento aprofundado do território e da comunidade”.

Jorge Paulo Oliveira ocupa a segunda posição da lista. Figura incontornável do PPD/PSD de Famalicão, pela experiência política e autárquica, é atualmente Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República e membro da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão há mais de duas décadas.

A candidatura da coliga-

ção que une o PPD/PSD e o CDS-PP inclui experiência, figuras proeminentes da política local, mas também aposta nos jovens. Mário Passos sublinhou que a lista é “sólida e ao mesmo tempo renovada” e a mais bem preparada para servir a comunidade. A experiência, segundo o edil, traz a “segurança de quem já conhece os caminhos”, enquanto a juventude contribui com “energia, inovação e a coragem de pensar diferente e de arriscar o futuro”.

Paulo Cunha, mandatário concelhio, reiterou a importância do equilíbrio entre passado e futuro, facto que distingue esta candidatura que, ao contrário das demais, não se limita a promessas, mas “fala com crédito do que já fez e do que tem feito no passado recente”. O eurodeputado defendeu que a coligação não promete apenas o futuro, mas oferece também a segurança do passado e do presente, e aproveitou para incentivar os militantes a terem orgulho do seu percurso, porque “o que está a ser feito em Famalicão é digno de ser mostrado fora do país”.

Complexo das Lameiras é “espelho da negligência do PS e PSD”, alega o Chega



A candidatura do Chega em Vila Nova de Famalicão, liderada por Pedro Alves e articulada com o arquitecto Camilo Pinheiro candidato à junta de Antas e Abade de Vermoim, alega que o Complexo das Lameiras é “o símbolo maior do fracasso das políticas de habitação do PS e PSD, marcadas por uma visão socialista e comunista que ecoa os modelos do Bloco de Leste”. Construído na década de 1970, sob influência de uma ideologia estatista do pós-25 de Abril, o complexo reflete, “tanto na sua estética cinzenta e monolítica como na sua função desumanizante, os blocos habitacionais soviéticos: torres de betão impessoais, sem identidade, que concentram famílias em espaços segregados, prometendo igualdade mas entregando exclusão, estigma e degradação social”.

O PS, acrescenta, “com a sua génese socialista, é o principal responsável por esta abordagem urbanística inspirada em ideais coletivistas que, à semelhança dos projetos soviéticos, priorizou a massificação em detrimento da dignidade humana”. Já o PSD, que governa Famalicão há décadas, “revelou-se cúmplice ao adotar uma postura igualmente socialista na inação, limitando-se a intervenções superficiais, como murais artísticos (2018) ou o projeto EcoBairro (2010-2012), sem corrigir a essência do problema: um edifício que, tal como os blocos da era soviética, perpetua a monotonia visual e a desintegração comunitária”. Assim, “PS e PSD, unidos por uma visão ideológica ultrapassada, falharam em oferecer soluções estruturais, deixando as Lameiras como um triste reflexo de políticas que sacrificam a identidade em nome de um falso progressismo”.

Em resposta, o Chega apresenta uma “visão revolucionária com identidade integrada na cidade”. Propõe “a segmentação do complexo em seis núcleos independentes, com acessos novos requalificados transferidos para o pátio interior, libertando e criando entradas amplas que integram o bairro na cidade, acentuando a ligação e proximidade com o Parque da Cidade”. Mais: “cada núcleo terá revestimentos estéticos únicos, rompendo com a estética soviética e promovendo um sentido de pertença e orgulho local. Investiremos em acessibilidade universal, com rampas e elevadores para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, assegurando inclusão e dignidade. Este projeto ambicioso, financiado por fundos nacionais (como o PRR) e europeus, transformará as Lameiras num modelo de urbanismo humano, moderno e enraizado na identidade de Famalicão, apagando o legado visual e funcional do socialismo que PS e PSD perpetuaram”.

AFPAD vai às vindimas

A AFPAD terminou, na semana passada, na tradicional atividade das vindimas, na Quinta Soutos Village. Os jovens participaram ativamente nos trabalhos de colheita, munidos de tesouras de poda e de grande entusiasmo.

Para além da experiência agrícola, o dia ficou marcado pelo espírito de inclusão. O verde das videiras contrastava com o amarelo dos polos da AFPAD, enchendo a Quinta de cor e criando um ambiente onde todos se sentiram verdadeiramente em casa. “Foi um momento de partilha, aprendizagem e orgulho, onde demonstrámos que estamos habilitados e motivados para contribuir, com alegria e dedicação, para uma atividade tão tradicional como as Vindimas”, sublinha Célia Maia, directora técnica, para quem “a participação reforçou a importância de proporcionar vivências significativas, que valorizam as capacidades e competências de cada pessoa, fortalecendo o sentimento de pertença e a ligação à comunidade”.



Chega apoia bombeiros e entrega equipamentos

A Comissão Política Concelhia do Chega de Famalicão realizou visitas institucionais aos Bombeiros Voluntários de Famalicão e à Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, sediada em Riba de Ave, na passada semana, altura em que aproveitou para entregar equipamentos de proteção in-

dividual (EPI), numa iniciativa que pretende afirmar o compromisso do partido em “apoiar, otimizar e inovar a área da Proteção Civil no concelho”.

A ação simboliza o reconhecimento do Chega pelo “trabalho incansável destas instituições, que diariamente protegem a popu-

lação famalicense, e reforça a visão de uma política de proximidade, capaz de responder às necessidades reais das comunidades”.

“Famalicão merece uma proteção civil moderna, equipada e eficaz. Estaremos sempre presentes”, sublinha a Comissão Política Concelhia.



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Espaço encontra-se na Rua Alves Roçadas

Eduardo Oliveira "entusiasmado" com adesão popular à inauguração da sede de campanha



Na passada sexta-feira, Eduardo Oliveira, candidato do Partido Socialista (PS) à

presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, inaugurou oficial-

mente a sede de campanha da candidatura "A Mudança é Agora". O momento ficou marcado pela "forte adesão popular", com os cidadãos e simpatizantes a quererem participar neste momento simbólico, que assinalou um mês até ao dia das eleições autárquicas.

A sede de campanha, situada na Rua Alves Roçadas, 47, Vila Nova de Famalicão, torna-se assim a casa de todos os famalicenses – um espaço de proximidade, diálogo e partilha, onde cada pessoa pode conhecer melhor as propostas

da candidatura de Eduardo Oliveira. O objetivo é promover a transparência e a cidadania ativa.

"É uma enorme alegria receber tanta gente, sentir tanto entusiasmo e perceber, uma vez mais, que Vila Nova de Famalicão quer e merece Mudança. A partir desta sede, vamos construir, com todos os cidadãos, um futuro mais participativo, transparente e justo para o nosso concelho", sublinhou Eduardo Oliveira. "A escolha do local desta sede tem também como objetivo dar mais vida

ao centro urbano e é isso que vamos fazer no futuro", acrescentou ainda.

Na presença de todos os membros da candidatura, o candidato apresentou ainda os próximos passos da campanha eleitoral para as eleições autárquicas.

Recorde-se que o programa autárquico de Eduardo Oliveira foi lançado recentemente, assentando em sete eixos: cuidar, capacitar, crescer, valorizar, prosperar, proteger e relacionar Vila Nova de Famalicão. O documento abrange áreas como saúde, solidari-

iedade, educação, cultura, ambiente, habitação, economia, segurança e participação cívica, com propostas que incluem a criação do Centro Intergeracional – Gerações com Sentido, a garantia de creches para todas as crianças, o lançamento de um movimento cívico pela construção do novo hospital, a edificação de um Centro de Congressos (Multiusos) e o reforço dos meios da Polícia Municipal.

Eduardo Oliveira aponta mobilidade como uma prioridade para o futuro

A mobilidade é uma das mais importantes linhas de ação do poder autárquico, dado o seu impacto direto em setores fundamentais como o trabalho, a educação e a saúde. Nesse sentido, o centro urbano de Vila Nova de Famalicão representa um dos maiores desafios atuais, com a crescente pressão automóvel a exigir uma resposta urgente, tanto ao nível da mobilidade como da gestão do estacionamento.



Para Eduardo Oliveira, candidato do Partido Socialista (PS) à presidência da Câmara Municipal, "uma cidade que não garante deslocações eficientes e acessíveis compromete a qualidade de vida dos seus cidadãos e limita o desenvolvimento económico e social. Mais do que manter as vias existentes, é necessário adotar instrumentos estratégicos que promovam mudanças significativas na organização do trânsito e do estacionamento, regulando o quotidiano de pessoas e empresas de forma equilibrada".

O candidato apresenta, assim, um conjunto de medidas que podem trazer resultados rápidos e eficazes, com destaque para a instalação de mais e melhores abrigos de passageiros, garantindo conforto e segurança a quem utiliza transportes públicos; a definição de horários para carga e descarga, de forma a reduzir a sobrecarga no trânsito em horas críticas; a implementação de uma aplicação digital de mobilidade, que permita aos cidadãos planear deslocações, consultar horários em tempo real e encontrar soluções de estacionamento; bem como a criação de soluções de estacionamento adequadas às necessidades do concelho, favorecendo a rotação no centro urbano e a comodidade dos residentes.

As propostas de Eduardo Oliveira têm como objetivo colocar a mobilidade no centro da ação autárquica, de modo a transformar Vila Nova de Famalicão numa cidade mais humana, mais competitiva e preparada para o futuro.

O candidato sublinha, contudo, que a mobilidade de Vila Nova de Famalicão "vai além das fronteiras do concelho. A conectividade com os territórios vizinhos – Guimarães, Barcelos e Braga – é essencial para reduzir o tráfego nas estradas nacionais, melhorar a qualidade de vida e aproximar os concelhos. Para tal, é fundamental estudar a viabilidade de um metro de superfície ou de alternativas de transporte intermunicipal sustentáveis, que reforcem as ligações, diminuam a dependência do automóvel e promovam um desenvolvimento mais integrado da região".

"Investir na mobilidade é investir na qualidade de vida das pessoas. Queremos uma cidade mais acessível, moderna e sustentável, onde trabalhar, estudar ou cuidar da saúde não seja condicionado pelas dificuldades de deslocação", conclui.

Paulo Raimundo deu força à campanha da CDU em Famalicão

A CDU de Vila Nova de Famalicão realizou na tarde do passado sábado, uma grande sessão pública no Teatro Narciso Ferreira, em Riba D'Ave, sob o lema "É tempo de avançar".

A iniciativa contou com a participação de Paulo Raimundo, Secretário-Geral do PCP, que se juntou a Sílvio Sousa, candidato da CDU à Câmara Municipal de V.N. de Famalicão, e a Miguel Lopes, candidato à presidência da Junta de Freguesia de Riba D'Ave.



No seu discurso, Paulo Raimundo afirmou que "a CDU é uma força política com provas dadas, que nunca abandonou as populações e que está preparada para assumir responsabilidades de governação autárquica, com coragem, seriedade e de compromisso com as pessoas".

O dirigente comunista destacou a importância do reforço da CDU em Vila Nova de Famalicão, apontando a necessidade de "dar força a quem tem coragem política para enfrentar interesses instalados e construir uma alternativa que coloque o concelho ao serviço do povo".

Sílvio Sousa tomou a tribuna para uma intervenção vibrante, onde afirmou que "Riba D'Ave é uma terra de resistência antifascista, um símbolo da força popular, e é com esse espírito que queremos transformar Vila Nova de Famalicão".

No centro do seu discurso esteve a proposta de revitalização do Rio Ave, bandeira estratégica da CDU. "O rio, que faz parte da nossa identidade e memória coletiva, não pode continuar a ser tratado como um depósito de poluição. Queremos um Rio Ave limpo, com margens recuperadas e devolvidas à população, transformando-o num espaço de lazer, cultura e orgulho para todos", afirmou.

Sílvio Sousa apelou ainda a uma mudança de rumo político, afirmando que "este é o tempo de avançar com coragem, com confiança, com a força de todos aqueles que não aceitam a pobreza e a precariedade num concelho rico e com tanto potencial. Este é o tempo de colocar o município ao serviço das pessoas."

A apresentação de Miguel Lopes, candidato à Junta de Freguesia de Riba D'Ave, foi recebida com forte aplauso. O histórico autarca, que liderou a freguesia entre 1990 e 2002, reafirmou o seu compromisso nesta recandidatura, porque, diz, "acredito que posso, mais uma vez, servir esta nossa terra com dedicação e trabalho. Tenho provas dadas, e quero recolocar Riba D'Ave no lugar que merece: uma vila dinâmica, próspera e com qualidade de vida."

Miguel Lopes destacou ainda que a sua candidatura surge "do apelo popular, de gente de vários quadrantes, que quer ver Riba D'Ave avançar".

"A história de Riba D'Ave mostra que nada muda sem luta popular. A 12 de outubro vamos mostrar que este concelho tem futuro, tem coragem e tem força para avançar", afirmou Sílvio Sousa, encerrando a sessão com um apelo à participação e mobilização de todos.

A CDU apela à participação de todos os famalicenses nas eleições autárquicas de 12 de outubro, afirmando-se como a alternativa capaz de construir um concelho - Vila Nova de Famalicão - mais justo, solidário e desenvolvido.

Opinião, por Adão Coelho

Popular e não populista

No passado sábado, Paulo Raimundo, Secretário-Geral do PCP, esteve no nosso concelho, na vila de Riba D' Ave.

A poucos dias das eleições autárquicas, Paulo Raimundo, num encontro com camaradas, amigos e também independentes sem filiação partidária, veio demonstrar mais uma vez o que, na minha opinião, é óbvio: é um político que honra o cargo de deputado. Político sério, popular sem ser populista, simples, honesto e competente.

No seu discurso a propósito do poder local e das próximas eleições, lembrou as histórias das margens do Ave, histórias de resistência e luta. A luta pelo direito ao trabalho, ao salário e a uma vida com dignidade.

As gentes das freguesias das margens do Ave conheceram os tempos difíceis das empresas que fecharam, dos meses sem salário, das contas por pagar e das bocas por alimentar. E precisamos lembrar o passado para termos esperança no futuro e reconhecer que o PCP não vira a cara à luta e que, de forma séria e muito empenhada, sem calculismos ou vaidades, é o partido que está e estará ao lado daqueles que trabalham, da-

queles que não nasceram em “berços de ouro” e, por isso, com menos oportunidades, daqueles que defendem a liberdade, dos que acreditam que sem mais justiça social não é possível um país mais desenvolvido.

O discurso de Paulo Raimundo é um discurso que combate o ódio, que dá esperança e que nos diz que vale sempre a pena lutar. O discurso de Paulo Raimundo não é o discurso irresponsável, da gritaria, da mentira e da ignorância. Um partido centenário como o PCP é um partido respeitável, de homens e mulheres de coragem que, de punho erguido, lutarão sempre pela verdade, por uma sociedade melhor, por ti, por mim, por todos nós.

E assim aproveito para lembrar que a luta pacífica e com alegria é o caminho para que os teus direitos sejam respeitados. Por isso, no próximo dia 20, no Porto, terá lugar uma jornada nacional de luta contra o maior atentado aos direitos dos trabalhadores, contra o pacote laboral que a ser aprovado significará que tu passarás a ser ainda mais descartável. Não queiras contribuir para este retrocesso.

Carta Aberta

9 meses de depois, moradores da Tapada continuam a perguntar para quando

O movimento de terras, no lugar de Fraízes/Santo André (fronteira de Joane com Airão S. Joane), provocou deslizamento de terras ao longo da ligação entre Romão, Tapada, Giestais e Largo de S. Bento ficando a lama proveniente da enxurrada depositada na via, gerando entupimento de caixas de drenagem de águas pluviais, para além da lama que se acumulou na aldeia da Tapada, que posteriormente foi arrumada numa pequena área de lazer e que desde então aí está depositada.

Para além das ações de limpeza realizadas pela Câmara posteriormente, a verdade é que sempre que ocorreu tempestade (e foram várias vezes), a lama seguiu sob a forma de enxurrada até ao Largo de S. Bento. Isto acontece desde o Inverno e, já depois da visita dos autarcas Presidentes da Câmara e da Junta e das promessas de resolução, decorridos 9 meses as fotografias que enviamos evidenciam o esquecimento a que a situação foi votada.

Os diversos moradores, que foram confrontados com a situação, para além dos riscos e problemas então causados estão preocupados e mesmo revoltados, pois consideram que houve tempo para resolver o problema a tempo da ocorrência das próximas e primeiras tempestades do outono.

Para além do “desleixo, falta de zelo e compromisso com os joanenses”, que os moradores vão denunciando, perguntam para quando a resolução do problema lamentando recorrer à imprensa para resolver o problema.



OS MORADORES DA TAPADA

Piloto Tiago Conde brilha em Andorra e lidera campeonato de drift em Portugal

O piloto famalicense Tiago Conde, conquistou o primeiro lugar na qualificação na última prova do Campeonato Nacional Espanhol de Drift, realizada no passado fim de semana em Andorra.

Com uma performance de alto nível, Tiago destacou-se entre os melhores pilotos europeus, somando pontos decisivos na qualificação que lhe garantiram o TOP QUALIFY no campeonato espanhol.

O atleta não se limita apenas a brilhar além-fronteiras: em Portugal, Tiago Conde também ocupa o 1.º lugar no Campeonato Nacional de Drift, confirmando-se como uma das

grandes promessas e referências da modalidade a nível internacional.

“Foi uma prova muito exigente, com adversários de grande qualidade, mas consegui impor o meu ritmo e conquistar o 1º lugar na qualificação. É um orgulho representar a minha cidade e levar o nome de Portugal ao pódio”, declarou o piloto.

Com a sua liderança no Campeonato Nacional, Tiago Conde segue firme na temporada, motivado para consolidar os títulos e continuar a elevar o drift português além-fronteiras.

* RUA SANTA MARIA DE VIATODOS, N.º 1075
4775-254 VIATODOS | TLF.: 252 961 419
EMAIL: RESTAURANTE.MELINHA@GMAIL.COM

RESTAURANTE MELINHA

VISITE-NOS!

- * SERVIÇO À LISTA
- * GRELHADO
- * DIÁRIAS
- * PETISCOS
- * TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL



DIVERSOS

VILA SARDIN
CEIDE - LANDIN
820 m2

186 m2
200 m2
T3 - 3 suites

aspsdeptec@gmail.com 933 502 574

PRECISA-SE

Ajudante p/ electricista e ar condicionado

mesmo s/ experiência.

Salário compensativo.

TLM.: 938 373 353

PRECISA-SE

Mecânico Chefe oficial p/ Famalicão.

Oferta de viatura e salário entre

1500€ e 2000€.

TLM.: 963 084 112

MASSAGISTA

Massoterapeuta há 10 anos na área com formação no Brasil. Estou aqui para te ajudar a ter uma vida saudável e menos stressante. Trabalho com técnicas relaxante muscular, terapêutica, modeladora, depilação cera e máquina. Tire um tempinho para si, cuide-se para conseguir cuidar do próximo.

TLM.: 961 671 191

**ANUNCIE AQUI!
912 811 606**

ALUGA-SE

T1 c/ lugar de garagem junto ao Centro de Emprego e Parque Sinsães.

TLM.: 916 355 179

PRECISA-SE

Senhora p/ limpeza

3 horas de 15 em 15 dias.

TLM.: 969 876 813

ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

TÁXIS FAMILIÇÃO



IDALINA

965 465 924

taxi5idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



ESCAPORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX



1.ª VEZ NOVINHA GRELUDA
Loirinha, safasa, beijoqueira e criativa, espero você para todos os tipos de brincadeiras, faço convívio completo, an*l apertadinho e um or*l divinal e ainda tenho acessórios para simulação masculina.
TLM.: 919 803 311

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



CÉLIA RAINHA DO ORAL
Loirinha experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969



CLAUDIA MORENA DE VOLTA
Morena delicia do jeitinho que você gosta Completa safadinha oral molhadinho e quente m*n*te a vontade dou beijo. De segunda a sábado poucos dias.
TLM.: 914 481 104



MORENINHA DOS SEUS SONHOS DE VOLTA
Me chamo Bella! 23 aninhos, bonita e atraente. Convívio completo relaxante. Venha me conhecer..
915 205 862



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000



MORENA CAVALONA
Pele branquinha, macia, mamas XXL, durinhas, boa espanholada natural, adoro m*n*te e or*l profundo. Uma gata no cio.
TLM.: 924 958 655

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



VIVIANE
Quarentona esplendorosa no oral. Molhadinho, gostoso, como nunca experimentou. Também faço gostoso, 69, mimos, carícias. Ambiente limpo e muito agradável. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



BIA 24 ANINHOS
Simpática e fogosa, atendimento quente, corpinho de boneca, ratinha apertadinha de seg. a sábado.
TLM.: 912 701 991



NOVIDADE EM FAMILIÇÃO
Mulata 50tona. Toda gostosa, c/ gruta quente, oral guloso p/te dar prazer c/ muito mais. Foto real.
TLM.: 920 705 112



INDIAZINHA
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
910 735 530



Casa da Memória Viva assinala "dia mundial"

Visitar CIDIFAD e plantar uma árvore pelos que vivem com doença de Alzheimer

Passelo da Famalicidade

VISITA GUIADA AO CIDIFAD - Riba de Ave - sábado, 20 de setembro - 10 h/12 h

Se é cuidador ou familiar de pessoa com doença de Alzheimer, junte-se a nós. Venha conhecer uma das poucas unidades de saúde existentes em Portugal vocacionada para o diagnóstico e os cuidados diferenciados de pessoas com demência. Haverá um **colóquio sobre "Práticas de vida saudável para contrariar a doença de Alzheimer"**, em que será palestrante a Dra. Isabel Seixas, especialista em medicina interna e diretora clínica adjunta do CIDIFAD.

INSCRIÇÕES

ÁRVORE DO RECONHECIMENTO

"ÁRVORE DO RECONHECIMENTO" - Famalicão - domingo, 21 de setembro - 12,15 h

Vamos agradecer ao **Pe. Francisco Carreira** o seu contributo pela dignificação da vida das pessoas com demência do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. No jardim do Centro Pastoral da Paróquia de Santo Adrião, mesmo ao lado da Igreja Matriz (nova) da cidade, vamos plantar uma árvore como expressão viva da nossa gratidão. Junte-se a nós.

INICIATIVA: **CMV** CASA DA MEMÓRIA VIVA

HOST: **CIDIFAD**

COLABORAÇÃO: **CMV**

A associação famalicense Casa da Memória Viva (CMV) vai assinalar, no próximo fim de semana, o "Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer" com uma visita ao Centro de Investigação, Diagnóstico, Formação e Acompanhamento das Demências (CIDIFAD), em Riba de Ave, e a plantação de uma árvore no jardim do Centro Pastoral da Paróquia da Santo Adrião, junto à nova igreja matriz da cidade.

Do programa da visita àquela que é, para os promotores, "uma das poucas unidades de saúde existentes em Portugal vocacionada para o diagnóstico e os cuidados diferenciados de pessoas com demência", consta também um co-

lóquio sobre "Práticas de vida saudável para contrariar a doença de Alzheimer", em que será palestrante a médica Isabel Seixas, especialista em medicina interna e diretora clínica adjunta daquela valência da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave. A instituição constitui uma "maisvalia para a comunidade famalicense e o concelho e a região devem valorizar o extraordinário trabalho que ali é feito", declara Carlos de Sousa, presidente da direção da CMV.

A iniciativa decorre no sábado de manhã, entre as 10 e as 12 horas, preenchendo grande parte do 3.º Passeio da Famalicidade, que arranca às 9,40 horas da cidade de

Famalicão, junto à loja dos CTT, na Rua S. João de Deus, em direção a Riba de Ave. A inscrição, gratuita, é obrigatória, podendo ser feita até à próxima sexta-feira, dia 19, mediante o preenchimento de um formulário digital constante da página da CMV no Facebook ou através do envio de uma SMS com nome e número de telemóvel do interessado para o n.º 969270092. Se precisar de transporte V. N. Famalicão-Riba de Ave V. N. de Famalicão, deverá acrescentar "Transporte".

No domingo, em que, por decisão da Organização Mundial de Saúde, se assinala o "Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer", a CMV plantará a "Árvore do Reconhecimento", pelas 12,15 horas, no jardim do Centro Pastoral, junto à igreja matriz (nova) da cidade, como forma de expressar o seu agradecimento ao Pe. Francisco Carreira, pároco e arcipreste de Vila Nova de Famalicão até ao fim de agosto passado.

A árvore será benzida pelo atual pároco, Pe. Fernando Torres, depois da missa dominical das 11,15 horas, que será de ação de graças pelas pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores e familiares.

"Não somos uma associação confessional nem assistencialista. A nossa missão primordial é sensibilizar e informar a opinião pública para o problema de saúde pública que são as demências, assim como capacitar cuidadores e familiares de pessoas com uma vida condicionada pelas doenças do foro neuro-

degenerativo.

Mas, não podíamos deixar de ter um gesto de público reconhecimento pelo incentivo e apoio cúmplice que sempre recebemos do Padre Francisco Carreira, em prol da dignificação das pessoas da nossa comunidade que vivem com demência. Ajudounos a derreter o gelo do estigma e a abrir algumas portas que estavam fechadas", justifica o presidente da direção da CMV.

A "Árvore do Reconhecimento" é um exemplar da espécie "ginkgo biloba", uma das plantas mais antigas e resistentes na Terra, originária da China, muito utilizada pelas suas propriedades terapêuticas, nomeadamente para a melhoria da função cognitiva e da memória e o funcionamento do sistema vascular.

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência em todo o mundo, chegando a atingir 70% dos casos registados anualmente em boa parte dos países considerados desenvolvidos. Provoca a deterioração global, progressiva e irreversível de diversas funções cognitivas, como a memória, a atenção, a concentração, o domínio da linguagem e a capacidade de pensamento. Em consequência, há lugar a alterações no comportamento, da personalidade e na capacidade funcional da pessoa, dificultando a realização de atividades rotineiras. Apesar dos avanços da Ciência, continua a não haver cura.

A Alzheimer Portugal disponibiliza uma linha telefónica de apoio a familiares e cuidadores de pessoas

com demência, acessível pelo número 963604626.

Entretanto, um estudo de dois investigadores da Universidade de Bordéus, Michaël Schwarzingger e Carole Dufouilb, divulgado na publicação científica "The Lancet Public Health" no início de 2022, estima que em 2050 haverá 153 milhões de pessoas no mundo a viver com demência, quase 270% mais do que as projeções validadas pelas autoridades sanitárias mundiais para 2019 (57 milhões). Na mesma publicação, os autores preveem que daqui a 25 anos Portugal tenha 351.504 pessoas com demência, um crescimento superior a 75% relativamente ao número correspondente às estimativas de 2019 (200.994).

A Casa da Memória Viva foi criada há seis anos e tem como propósito essencial a "salvaguarda e valorização da memória na, da e pela comunidade famalicense". Em conformidade, tem privilegiado as ações de sensibilização e informação da opinião pública local sobre a prevenção e os impactos das formas mais comuns de demência, assim como a capacitação de cuidadores e familiares de pessoas em défice cognitivo.

Vem pugnando igualmente pela salvaguarda e valorização da memória identitária de Vila Nova de Famalicão.

Esta quarta-feira, às 12h00, na sede de campanha

Eduardo Oliveira aborda futuro do Hospital de Famalicão

Eduardo Oliveira, candidato do Partido Socialista (PS) à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, vai abordar o estado da saúde no concelho e na região do Médio Ave, com destaque para a incerteza do futuro do Hospital de Famalicão. A conferência de imprensa irá realizar-se esta quarta-feira, 17 de setembro, às 12h00, na sede de campanha da candidatura "A Mudança é Agora" (Rua Alves Roçadas, 47, Vila Nova de Famalicão), num debate aberto ao público.

Recorde-se ainda que a construção de um novo hospital no concelho é uma das grandes bandeiras do projeto autárquico de Eduardo Oliveira, com o objetivo de garantir acesso a serviços de proximidade, com qualidade e segurança para todos.

Além disso, o candidato já sublinhou que a defesa da saúde pública exige determinação e responsabilidade, alertando diversas vezes para a atual situação da passagem do Hospital de Santo Tirso, que integra a Unidade do Médio Ave, para a Santa Casa da Misericórdia.

Neste ponto, refira-se que Eduardo Oliveira chamou a atenção para a redução do "número de utentes, o orçamento e a área de atuação da ULS Medio Ave, o que terá por consequência futura o encerramento de valências".

Além disso, acautelou as entidades competentes e a comunidade para os riscos de um processo de reorganização hospitalar que pode isolar e fragilizar o hospital famalicense, colocando em causa valências essenciais e serviços fundamentais para a população, como a maternidade e a urgência médico-cirúrgica.

"A saúde é uma área vital e deve ser discutida com clareza e responsabilidade. Vila Nova de Famalicão não pode ficar para trás nem perder serviços fundamentais para a sua população", sublinha Eduardo Oliveira.



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao

